DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 24/11/2022 - 07:42

Prefeitura quer fechar escola Anne Sullivan

Prefeitura quer fechar escola Anne Sullivan

Famílias vão ao MP contra o encerramento da unidade que atende alunos com deficiência em S.Caetano

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

André Henriques 18/08/11

PROTESTO. Famílias de alunos recorreram ao MP, Legislativo e a abaixo-assinado contra fechamento da escola

Familiares de alunos da E.E.B. (Escola de Educação Básica) Anne Sullivan, em São Caetano, recorreram ao MP (Ministério Público) contra o fechamento da unidade de ensino, que atende crianças e jovens com deficiência. Além do amparo legal, por meio da Promotoria de Justiça da cidade, mães e pais dos estudantes lançaram abaixo-assinado – que já conta 1.100 assinaturas – e buscaram apoio vereadores contra a medida recentemente anunciada pela prefeitura.

"Fomos informados somente no início deste mês sobre o encerramento das atividades da escola. A justificativa que nos dão é que irão criar um complexo de saúde (no local) para pessoas com deficiência. Claro que essa ampliação é importante, mas para cobrir um santo não precisa descobrir o outro", criticou Dara Sabino Calaça, 39 anos, mãe da aluna Yakini, 11, que tem hipoplasia cerebral.

Em mensagem direcionada ao prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), o abaixo-assinado ressalta que a Anne Sullivan é um dos maiores patrimônios da cidade, com 45 anos de história. "A prefeitura já havia tentado fechar a escola em 2014, contudo, seguindo o desejo da população que clamou por sua manutenção, a escola se manteve aberta, promovendo, de fato, a garantia dos direitos previstos na Lei de Inclusão", destaca.

As famílias afirmam que entre as alegações da Secretaria de Educação para o encerramento das atividades na E.E.B. Anne Sullivan está a legislação que determina que alunos com deficiência estejam inseridos na rede regular, e não em unidades especiais.

De acordo com o abaixo-assinado, entretanto, o Executivo sul-caetanense teria informado que as crianças seriam remanejadas para outras duas instituições de educação especial, fora da rede inclusiva, "o que confirma a verdadeira intenção da prefeitura, que é tirar os alunos do caminho, e não colocá-los na inclusão inexistente".

"Essa unidade tem um trabalho exemplar, especialmente para os casos de condições neurológicas severas. Essas crianças criaram vínculo com essa escola. Todo avanço que temos é demorado. E tudo o que eles ganharam nos últimos anos será perdido. Fala-se muito sobre inclusão, mas tem que saber para quem, porque nossos filhos não têm condições", alertou Dara.

O promotor de Justiça de São Caetano Alessandro Alberti confirmou que acolheu na última sexta-feira (18) pedido de pai de um um dos alunos da E.E.B Anne Sullivan em relação ao fechamento da unidade.

"Na mesma data, foi encaminhada a expedição de ofício à Secretaria Municipal de Educação, solicitando informar, no prazo de 15 dias, se procede a declaração de que a escola vai fechar, devendo, em caso positivo, indicar por quais motivos, explicitando, inclusive, os fundamentos legais, bem como se houve aceitação dos responsáveis quando à transferência", explicou o MP em nota. A partir do posicionamento da Prefeitura, "serão analisadas quais medidas a adotar no caso". A Administração Municipal sul-caetanense não respondeu aos questionamentos do **Diário** sobre a possibilidade de encerramento das atividades E.E.B. Anne Sullivan, prazos e quais serão os próximos encaminhamentos para o atendimento das necessidades específicas dos alunos matriculados na unidade de ensino.

Educação de S.Caetano na mira do MP

A rede municipal de ensino de São Caetano é alvo de investigação do Ministério Público local por falta de professores de apoio em salas de aula para auxiliar alunos com necessidades específicas de aprendizagem, conforme publicação do **Diário** na edição de 6 de outubro. A promotoria de Justiça da cidade instaurou inquérito, no fim de setembro deste ano, para apurar denúncia feita pelos pais de estudantes.

A partir do anúncio da prefeitura sobre o encerramento das atividades da E.E.B. (Escola de Educação Básica) Anne Sullivan, no início deste mês, familiares se mobilizaram e pediram apoio à Câmara, além do MP e de um abaixo-assinado para pressionar o Poder Executivo a rever a decisão.

Na última terça-feira (22), o vereador César Oliva (PSD) cobrou do Executivo a reavaliação da medida. "A rede (municipal) está com problema de capacidade para atender esses casos moderados e graves. A maioria das crianças foi encaminhada para lá (*Anne Sullivan*) justamente porque a rede assumiu que não tem condição de absorvê-los", disse. JC

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.